VISCOSÍMETRO COPO FORD

MANUAL DO USUÁRIO



Modelo: COPO FORD

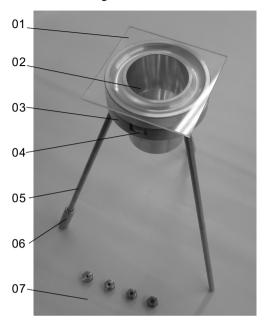
Garantia

Este aparelho tem um ano de garantia a partir da data da emissão da nota fiscal. Compreenderá a substituição de peças e mão-de-obra no reparo dos defeitos devidamente constatados como sendo de fabricação. Tanto a constatação de defeito, como reparos necessários serão promovidos por uma Filial Marte ou uma Assistência Técnica autorizada. A garantia não cobre a remoção, embalagem, transporte do equipamento para o conserto ou atendimento no local de instalação. Em nenhum caso a Marte poderá ser responsabilizada por perda de produtividade ou dados, danos diretos e indiretos, reclamações de terceiros, paralisações ou ainda qualquer outra perda ou despesa, incluindo lucro cessante. Se em razão de Lei ou Acordo a Marte vier a ser responsabilizada por danos causados ao cliente, o limite global de tal responsabilidade será o equivalente a 5% do equipamento.

Índice

1. Descrição	01
2. Instalação	
3. Utilização	
4. Relatório de ensaio	
5. Cuidados e controle do copo de escoamento	
6. Tabela de conversão segundos-cSt	
7. Assistência Técnica	

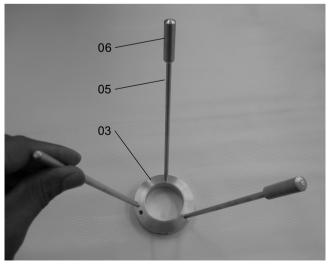
1 - Descrição



- 01) Placa de Vidro;
- 02) Copo de escoamento;
- 03) Base;
- 04) Bolha de Nível;
- 05) Pé de apoio;
- 06) Nivelador;
- 07) Orifícios intercambiáveis.

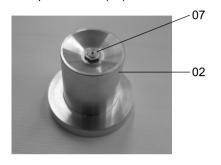
2 - Instalação

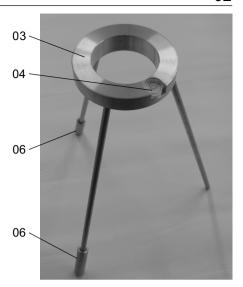
2.1 - Fixe os pés de apoio (5) na base (03). Para isto basta rosca-los manualmente.



2.2 - Nivele a base (3). Para isto gire os niveladores (6) até centrar a bolha de nível (4).

2.3 - Verifique se o Orifício intercambiável (7) esta fixo (manualmente) no Copo (02) e enacixe o Copo na Base (03)





3 - Utilização

3.1 - Ajuste de Temperatura

Ajustar a temperatura da amostra e do copo de escoamento a 25 ± 0.5 °C. Deve-se lembrar que a temperatura é parâmetro fundamental na análise viscosimétrica. A amostra é considerada pronta para ensaio imediatamente após a eliminação das bolhas de ar causadas pela agitação durante a operação.

3.2 - Preparação do copo de escoamento

Com a Base (3) nivelada, encaixe o copo (02).

3.3 - Enchimento do copo

Com o Orifício cambiável (07) fechado (com auxilio do dedo) encher o copo com a amostra cuidadosamente de modo a evitar a formação de bolhas de ar. Se algumas bolhas são formadas, deixe subir à superfície e as remova. Remover também o excesso de amostra, colocando a placa de vidro (01) sobre o copo (02), de modo que nenhuma bolha de ar se forme entre o vidro e a superfície da amostra.

Quando remover a placa de vidro (01), o nível da amostra deverá coincidir com a borda do copo.

3.4 - Medida do tempo de escoamento

Colocar um recipiente adequado embaixo do copo de escoamento, de forma que a distância entre o orifício e a superfície do coletor não seja inferior a 100 mm.

Remover o dedo do orifício e imediatamente iniciar a medida do tempo de escoamento. Tão logo a primeira quebra do filete de escoamento ocorra próximo do orifício, anote o tempo de escoamento, com precisão de 0,2 s. Se o ensaio não for executado em ambiente com temperatura controlada, colocar o termômetro no filete de escoamento. Neste caso, a diferença entre a temperatura inicial e a verificada no filete de escoamento não deverá ser superior a 0,5 °C.

3.5 - Precisão

3.5.1 - Segunda determinação

Uma segunda determinação deverá ser executada usando uma outra porção da amostra originalmente preparada. Os resultados das duas determinações não deverão variar mais que 2,0%. Caso contrário uma terceira determinação deverá ser executada.

3.5.2 - Reprodutibilidade

Resultados de diferentes laboratórios não deverão ser considerados duvidosos a menos que difiram entre si em mais que 5,0%.

4 - Relatório de ensajo

No relatório deverão constar as seguintes informações :

- · O número desta norma;
- · Tipo e identificação do material em ensaio;
- Indicação do copo de escoamento usado;
- Temperatura e ensaio com aproximação de 0,2 °C (pode ser utilizado termômetro com variação de 0,5 °C, mas deve ser especificado pelo analista);
- Tempo de escoamento reportado por um valor médio (dois resultados não diferentes entre si mais que 2,0%);
- Data do ensaio e laboratório que o realizou.

5 - Cuidados e controle do copo de escoamento

Limpe o copo imediatamente após o uso, usando o solvente adequado antes da amostra começar a secar. Não use ferramentas metálicas. Se o orifício estiver contaminado com depósitos secos, deverá ser amolecido com solventes adequados e limpo cuidadosamente com um pano macio, passando através do orifício.

O copo deverá ser calibrado periodicamente com um óleo mineral padrão de viscosidade cinemática a uma determinada temperatura. Esta calibração é necessária para verificar se não houve alterações nas tolerâncias dimensionais.

6 - Tabela de conversão segundos-cSt

```
Visc(cup 1) = 0,49(t - 35,0);
Visc(cup 2) = 1,44(t - 18,0);
Visc(cup 3) = 2,31(t - 6,58);
Visc(cup 4) = 3,85(t - 4,49);
Visc(cup 5) = 12,1(t - 2,00)
```

Onde:

Visc(cupi) = viscosidade relativa ao orifício i em cst; t = tempo em segundos obtidos na viscosidade cup ford; de cst para mPas .s temos:

[Visc(cst)] X [densidade(g/cm3) do fluído na dada temperatura] = Visc em (mPa.s)

Fonte: Standard Test Method for Viscosity by Ford Viscosity Cup - ASTM D1200

Assistência técnica

Vide lista anexa ou no site: www.marte.com.br

CONHEÇA OUTROS QUIPAMENTOS DA MARTE

- 1. Acessórios para cromatografia
- 2. Agitator magnético, com ou sem aquecimento
- Agitador mecânico
- 4. Agitador de tubos
- 5. Analisadores de multi-parâmetros ON-LINE
- 6. Analisadores de processo ON-LINE
- 7. Aparelho determinador de fibra bruta
- 8. Aparelho determinador de fibra Van Soest
- 9. Aparelho para determinação de gordura (macro e micro)
- 10. Aparelho para teste de granulometria
- 11. Aparelho determinador de DQO
- 12. Aparelho determinador de nitrogênio
- 13. Aparelho de umidade infra-vermelho
- 14. Autoclave vertical e horizontal
- 15. Balanca eletrônica digital
- 16. Balan ça eletrônica digital semi-analítica
- 17. Balança eletrônica digital analítica
- 18. Balança mecânica de precisão
- 19. Banho-maria redondo ou retangular com precisão diversa
- 20. Banho de água com agitação, circulação e temperatura constante tipo Dubnoff
- 21. Banho de água com agitação do meio, circulação e temperatura constante
- 22. Banho de refrigeração e circulação
- 23. Banho sorológico
- 24. Banho de óleo
- 25. Banho termostatizado com temperatura positiva e negativa, alta precisão e circulação
- 26. Banho de imersão com agitação, bombeamento e alta prec.
- 27. Barilhete para armazenar água pura
- 28. Bomba de imersão para demanda e circulação de líquido aguoso
- 29. Bomba de retorno para meio aguoso ou viscoso
- 30. Bomba de vácuo e acessórios
- 31. Bloco digestor micro e macro
- 32. Bureta automática/eletrônica digital
- 33. Câmara asséptica de fluxo laminar
- 34. Câmara asséptica de fluxo contínuo
- 35. Capela de exaustão
- 36. Centrífuga
- 37. Chapa aquecedora
- 38. Colorímetro
- 39. Comparador colorimétrico40
- 40. Compressor hidráulico para produção de vácuo
- 41. Concentrador meio líquido
- 42. Concentrador meio seco
- 43. Contador de células
- 44. Cuba de acrílico e aço inox para banho
- 45. Cubeta em vidro/quartzo
- 46. Deionizador
- 47. Destilador de água tipo pilsen ou borossilicato
- 48. Destilador de nitrogênio
- 49. Diluidor mecânico
- 50. Dispensador mecânico/múltiplas alíquotas
- 51. Dosador mecânico para meio viscoso (dieta entomologia) 52. - Eletrodos para pH e íons específicos
- 53. Encapsuladora
- 54. Espectofotômetro analógico/digital
- 55. Estativa especial para suporte em banhos
- 56. Esterilizador de alças (microbiologia)
- 57. Esterilizador de bolas para pequenos instrumentros
- 58. Estufa à vácuo
- 59. Estufa com agitação 360°C perpend. com controle de RPM

- 60. Estufa para proteína digestiva com agitação, controle de RPM
- 61. Estufa microbiológica com circulação de ar
- 62. Estufa de secagem com circulação e renovação de ar
- 63. Estufa para secagem de bagaço tipo Spencer
- 64. Evaporador rotativo
- 65. Evaporador rotat./vácuo a seco tipo Kugelrohr
- 66. Exaustor neutralizador da gases através de água, por
- 67. Filtro de carvão ativado para laboratório
- 68. Forno mufla
- 69. Fotômetro
- 70. Galeria transportadora de tubos
- 71. Galeria de acoplamento para tubos com orla, em blocos
- 72. Hélices para agitador mecânico
- Incubadora com refrigeração e agitação pendular/orbital
- 74. Incubadora de bancada com agitação orbital
- 75. Incubadora de bancada com agitação pendular
- 76. Incubadora de BOD
- 77. Jogo de pesos
- 78. Lavador de frascarias
- 79. Manta aquecedora
- 80. Medidor de condutividade tipo laboratório ou industrial
- 81. Medidor de oxigênio (O2) tipo laboratório ou industrial
- 82. Medidor de pH tipo laboratório ou industrial
- 83. Medidores multi-parâmetros de bancada
- 84. Medidor de condutividade tipo laboratório ou industrial
- 85. Medidor de oxigênio (O2) tipo laboratório ou industrial
- 86. Medidor de pH tipo laboratório ou industrial
- 87. Medidores multi-parâmetros de bancada 88. - Mesa especial para balanças de precisão
- 89. Mesas agitadoras
- 90. Microscópio biológico e estereoscópio
- 91. Moinhos e micro-moinhos
- 92. Osmose Reversa
- 93. Placa aquecedora tipo Sebelin em infrav. c/ 1 a 6provas
- 94. Prensa para pastilhamento
- 95. Prensa hidráulica em aço inox p/ extração/esmagamento
- 96. Peletizador com tela
- 97. Peletizador com rotação (aglutinação)
- 98. Quarteador
- 99 Refratômetro
- 100. Secador de frascarias
- 101. Separador de resinas
- 102. Sistema de abertura de rochas e minério c/ alta pressão
- 103. Sistema digestivo de rumea anaeróbicos
- 104. Sistema de fermentação anaeróbica
- 105. Termômetro eletrônico digital
- 106. Termômetro químico industrial
- 107. Tituladores automático
- 108. Tituladores Karl Ficher
- 109. Turbidímetro 110. - Vidraria especial
- 111. Viscosímetro

APARELHOS TÊXTEIS

- 112. Torsiômetro
- 113. Aspa manual ou elétrica
- 114. Seriplano
- 115. Dobadoura
- 116. Contador Neps
- 117. Balança para fios